

EVOLUÇÃO NAS AUDITORIAS PRÉ- OPERACIONAIS SGSO

SOMA 2026 - XIV Seminário de Segurança
Operacional e Meio Ambiente da ANP

Claudia Vasconcellos
Oliver Gottlieb



Auditoria pré-operacional



Auditoria pré-operacional é uma fiscalização realizada **antes do início das operações** da instalação, com foco em verificar se o comissionamento foi adequadamente realizado e se os riscos estão devidamente gerenciados.

Entrada em operação com **segurança e no prazo é fator crítico** para o sucesso dos projetos.

Processo de preparação das novas unidades envolve diversas **referências normativas e documentos técnicos**.

Histórico

Até 2017

- Auditorias de Operação “adaptadas” para projeto



A partir de 2018

- Auditorias no Estaleiro
- Programação anual de auditorias
- Auditoria focada nas práticas relacionadas ao projeto



Auditoria Pré-Operacional de SGSO: Alinhamento Regulatório

A colaboração contínua garante previsibilidade regulatória, segurança operacional e eficiência na entrada em operação de novas unidades de produção para o País.

HISTÓRICO CONSOLIDADO

- **Modelo em Aprimoramento:** Adotado com eficácia nas últimas 23 unidades de produção da Petrobras.
- **Infraestrutura Local:** Permite correções tempestivas de desvios ainda no estaleiro.
- **Mitigação de Riscos:** Redução comprovada de atrasos na entrada em operação, resguardando as boas práticas de segurança operacional.

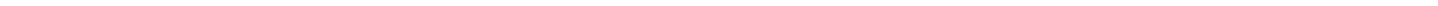
RESTRIÇÃO DE POB OFFSHORE

- **Gargalo Logístico:** A etapa em locação limita acesso da equipe técnica completa.
- **Mobilização de pessoal:** Auditoria pré-operacional envolve equipes multidisciplinares dedicadas + suporte remoto.
- **Inviabilidade Técnica:** POB restrito compromete a agilidade das verificações nas unidades.

CRONOGRAMA & ARRECAÇÃO

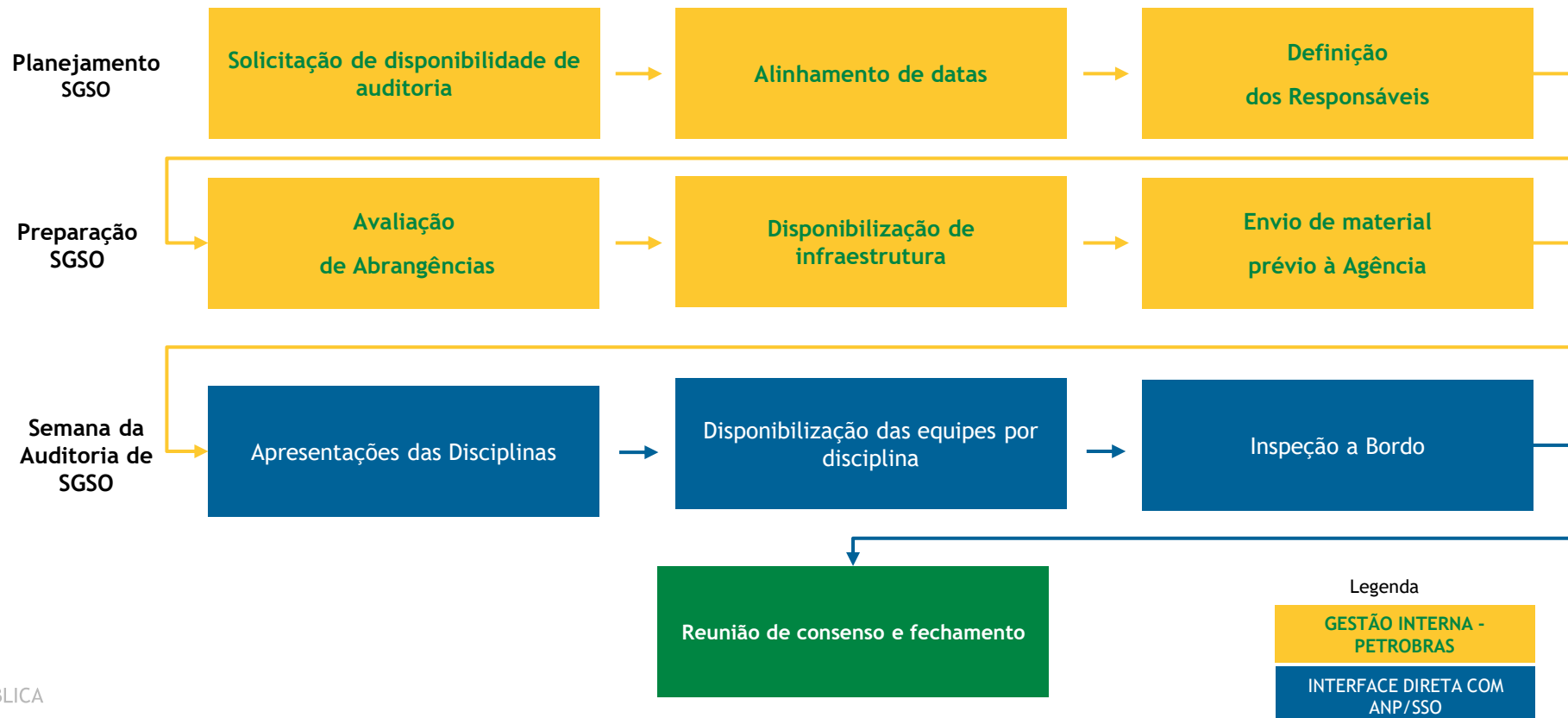
- **Prazo de Liberação:** Cerca de 06 meses de tratativas entre emissão de Ofício e autorização final.
- **Maior previsibilidade de início 1º Óleo:** Auditoria em estaleiro contribui para a entrada em operação na data prevista, gerando arrecadação de tributos e participações governamentais.

CONCLUSÃO: A auditoria em estaleiro preserva a eficiência operacional, garante a conformidade regulatória prévia e resguarda os interesses estratégicos da União.



9 anos de Auditorias - 23 unidades auditadas - 5 sistemas de gestão avaliados

A realização da auditoria envolve trabalho extenso de equipes multidisciplinares



Conceitos e tratamento de desvios e achados durante auditoria

Condicionantes

- São ações que devem ter suas conclusões evidenciadas antes do início da operação do marco crítico do projeto.
- Desvios que foram absorvidos pelo sistema de gestão do operador.

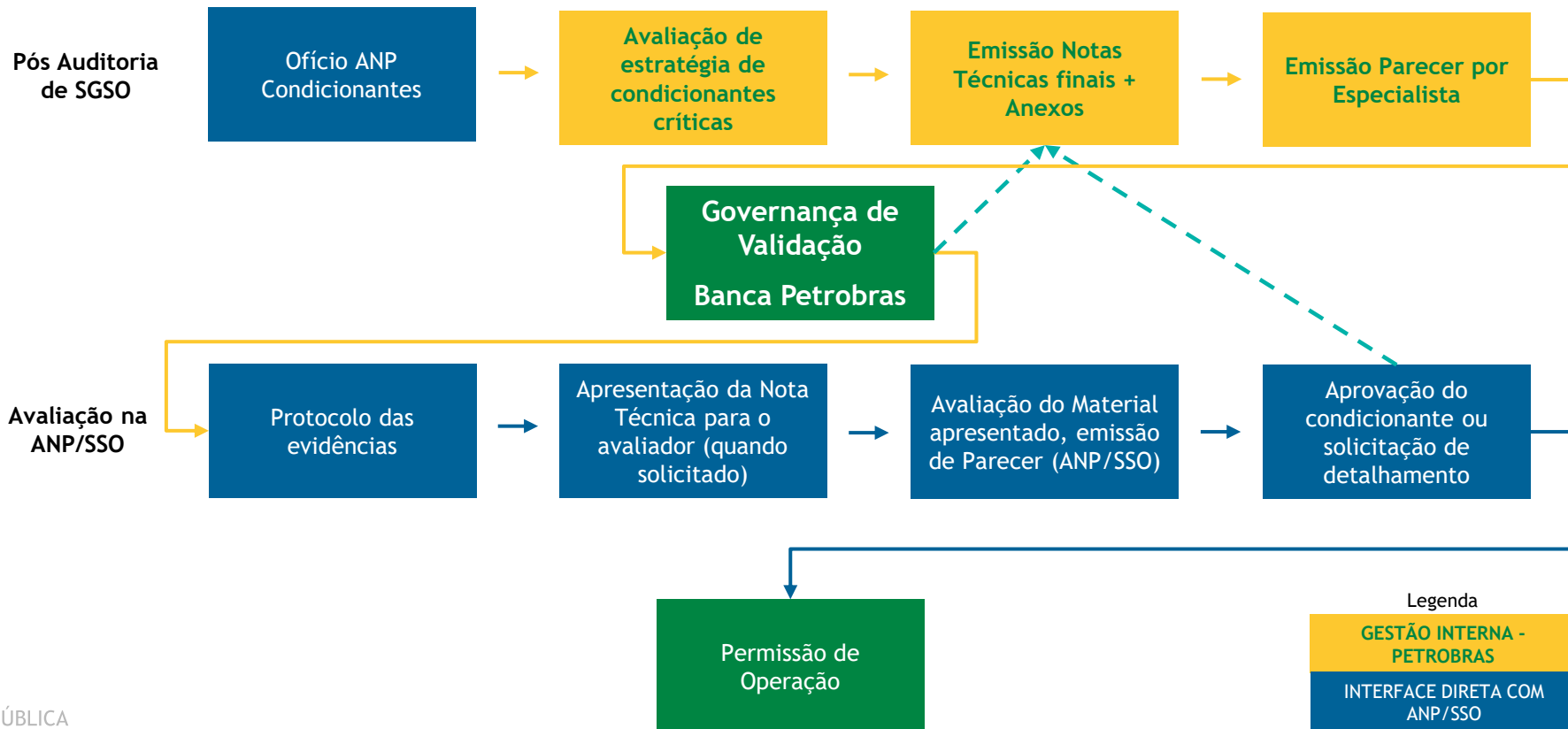
Não Conformidades

- Desvios que **não** foram absorvidos pelo sistema de gestão do operador.
- Não necessariamente uma Não Conformidade é uma Condicionante.

Busca pela demonstração do critério utilizado e escopo durante a auditoria

- Apresentar o **critério utilizado**, baseando-se em procedimentos internos e normas de segurança internacionais;
- Definir objetivamente o **escopo** em que se aplica o critério;
- Demonstrar que o critério foi devidamente aplicado e **implementado**.

Implementação de melhorias de governança no processo de resposta à auditoria



Temas com avanços técnicos obtidos nos últimos processos

Proteção e Instrumentação

- *Gestão de alarmes*
- *Efetivo mínimo*

Comissionamento e Prontidão

- *Gestão de comissionamento*
- *Mapeamento de sensores*
- *Testes de gases extintores*
- *Testes do sistema de dilúvio*

Risco e Confiabilidade

- *ALARP*
- *Análise de confiabilidade humana*

Resposta a emergências

- *Plano de resposta a emergência*
- *Bateria de simulados*

Proposta Petrobras para o aprimoramento do processo de condicionantes

Otimização de condicionantes do SGSO

Foco em alinhamento de condicionantes em temas correlatos



A- CONSOLIDAÇÃO DE CONDICIONANTES CORRELATAS

Integração de condicionantes que tratam do mesmo processo (ex.: incidentes, lições aprendidas, comissionamento).



B- DELIMITAÇÃO DE ESCOPO

Retirada do escopo da condicionante já avaliado na auditoria (critério/escopo) ou itens parcialmente já cobrados em outras condicionantes, evitando reapresentação de evidências.



C- EXCLUSÃO DE EXIGÊNCIAS REDUNDANTES

Retirada de condicionantes já cobertas por auditoria, Classificadora ou processos corporativos já avaliados durante a auditoria.



D- AGENDA TÉCNICA

Temas técnicos que apresentam evolução de maturidade, os quais há proposta de discussão em fórum técnico específico.

Considerações finais

- A obtenção de **permissão de operação** é fator relevante e faz parte do **caminho crítico para a entrada** de novos projetos de E&P;
- O histórico recente das auditorias pré-operacionais demonstra **processo em grande amadurecimento** tanto pela Petrobras e indústria quanto pela Agência;
- A manutenção do **bom ambiente de trocas técnicas e de discussão com o Regulador** tem se mostrado fundamental para os avanços no processo de fortalecimento das boas práticas de segurança operacional.

